

14-II-1982

NECROLOGIA

As notícias publicadas neste local são gratuitas

FALECERAM EM S. PAULO

Prof. Dr. FLAMÍNIO FÁVERO — Aos 86 anos, filho de Francisco Fávero e de Catarina Fávero. Era casado com a sra. Délia Ferraz Fávero. Deixa as filhas: Percy Fávero Schutzer, viúva do Prof. Walter de Camargo Schutzer; Zilda Ferraz Fávero, solteira; Zélia Fávero Maranhão, casada com o Prof. Dr. Odon Ramos Maranhão; e Zeneida Ferraz Fávero Maranhão casada com o Dr. Dalton Ramos Maranhão; e netos. O sepultamento realizou-se no cemitério Protestantes.

Sr. ARMANDINO SEABRA — Aos 77 anos, filho de Antônio Gomes Loureiro e de Maria de Jesus Batista. Era casado com a sra. Leonilde Wanda Seabra. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

Sra. RAYMUNDA BESSA DE SAES CHOMPRE — Aos 93 anos, filha do sr. Raymundo Nonato Moraes e de Anna de Nazareth Moraes. Era viúva do sr. Dr. Luís Alberto de Moraes, casado com a sra.

família do
COMENDATORE
GRANDE
UFFICIALE
GRECO

lta de seu
sa de ani-
camento
N. Sra.
189, no
s 18

Maria José Machado Velloso Chompre. O sepultamento realizou-se no cemitério do Morumbi.

Sra. LYA EUZÉBIO BERALDI — Aos 48 anos, filha do sr. José Gomes Euzébio e de Miretta E. Piso. Era casada com o sr. Arnaldo Beraldi. Deixa os filhos: Rosana e Arnaldo, além de irmãos, cunhados e sobrinhos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Morumbi.

Sra. BENEDITA MESQUITA — Aos 42 anos, filha do sr. Tomaz Wenceslau e de Antônia Almeida. Era casada com o sr. Cláudio Mesquita. Deixa irmãos, cunhados e sobrinhos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Brás.

Sra. ALWINE GENOVEVA FESTER DE SALLES GOMES — Aos 76 anos, filha de Emílio Fester e de Maria Dias de Aguiar. Era casada com o sr. Luís Satyro de Salles Gomes. Deixa familiares. O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

Sra. IDALINA TAVARES DE OLIVEIRA LEMOS — Aos 89 anos, filha do sr. Francisco Tavares de Oliveira e de Martinha Maria da Conceição. Era viúva do sr. Joaquim Walter de Lemos. Deixa o filho Hester. O sepultamento realizou-se no cemitério Santana.

Sr. ÂNGELO VECCHI — Aos 74 anos, filho de Giádomo Devecchi e de Maria Devecchi. Era casado com a sra. Maria José Vecchi. Deixa os filhos: Jácómo Vecchi, casado com Maria da Penha Vecchi; Gilberto Vecchi, casado com Nair Vecchi; Janete Vecchi Tellechea, casada com o sr. Carlos Tellechea; e netos, irmão, cunhados e sobrinhos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

Sra. HERMELINDA DE SOUSA TAVARES GOMES — Aos 58 anos, casada com o sr. Octávio Tavares Gomes. Deixa os filhos: Néelson Tavares Gomes, casado com a sra. Iraci Aparecida Rodrigues Tavares Gomes, e Neusa Tavares Garcia, casada com o sr. Antônio Roberto Garcia; os netos: Néelson, Pierre, Rogério, Luciano e Cristiano. O sepultamento realizou-se no cemitério da Penha.

Sra. GERALDA GOMES DE OLIVEIRA — Aos 47 anos, filha do sr. Roberto Eduardo Gomes e de Maria Amélia Queiroz. Era casada com o sr. José de Oliveira. Deixa a filha Amélia Aparecida Gomes de Oliveira, solteira, além de irmãos, cunhados e sobrinhos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Pedro.

Sr. FERNANDO ANTÔNIO AUSTREGÉSILO — Aos 58 anos, filho do sr. Paulo de Moraes Austregésilo, e de Margarida Rosa Austregésilo. Deixa a filha Margarida Austregésilo, menor. O sepultamento realizou-se no cemitério do Pedro.

Sra. JURDES POLLETTI FACCINA — Aos 54 anos, filha do sr. Gustavo Faccina e de Maria Faccina. Deixa os filhos: Luís Carlos Faccina, casado com a sra. Elisa Faccina Fabozzi; e Bruno Faccina Destro Faccina, casado com a sra. Bruna Faccina. O sepultamento realizou-se no cemitério do Pedro.

Sra. ROSA FERRETI DE CARVALHO — Aos 72 anos, filha do sr. João de Deus Ferreira e de Maria Rosa de Carvalho. Era casada com o sr. João de Deus Ferreira. Deixa os filhos: João de Deus Ferreira, casado com a sra. Maria Rosa de Carvalho; e netos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Pedro.

**Sepultado
Flamínio
Fávero**

Flamínio Fávero, considerado um dos mais importantes mestres da Medicina Legal brasileira, foi sepultado na tarde de ontem, na Capital, no Cemitério dos Protestantes, em Higienópolis. Doente nos últimos dois anos, ele morreu anteontem, aos 86 anos, vítima de uma trombose cerebral.

Durante o velório, realizado no anfiteatro do Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina da USP, do qual foi fundador e diretor durante muitos anos, seus amigos e colaboradores diziam que, com sua morte, termina a fase mais brilhante da Medicina Legal no Brasil.

Formado em Medicina em 1918, na primeira turma da Faculdade de Medicina de São Paulo, de 1923 a 1955 Flamínio Fávero foi professor catedrático de Medicina Legal da USP e até 1975 professor da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie. Entre os vários cargos que ocupou durante sua vida, foi diretor da Penitenciária do Estado, presidente do Conselho Penitenciário, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Flamínio Fávero é autor de várias obras sobre Medicina Legal e muitos de seus trabalhos foram adotados pela legislação penal brasileira. "A Medicina Legal se transformou com ele, já que precisou os seus limites e campos de atuação", informaram seus amigos, lembrando que foi o fundador da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

Escritor e colaborador de revistas e jornais (ele foi colaborador da "Folha", na década de 40), Flamínio Fávero também deixa outras obras literárias, tendo escrito principalmente crônicas ligadas a assuntos religiosos. Ele era pastor presbiteriano e pertenceu à Academia Evangélica de Letras.